

*“A campanha a “Água é de todos” reuniu-se, no sábado, em Coimbra apelando a que os portugueses se unam em defesa do que consideram ser um “ataque violento aos direitos da água” protagonizado pelo Estado, quando anunciou a intenção de privatizar a Águas de Portugal.*

*O objectivo da campanha passa por reunir, na petição nacional, 35 mil assinaturas (neste momento existem cerca de três mil contabilizadas) para que a privatização da água seja discutida na Assembleia da República e para que os políticos sejam obrigados a tomar uma posição sobre o assunto, algo que segundo José Marques, da comissão promotora da campanha “pode acontecer ainda durante o próximo ano”.*

*A iniciativa acusa o Governo de tomar esta atitude de forma a “introduzir receitas” no Orçamento do Estado. “No futuro, será ruinoso para os portugueses. A água é um património de todos nós e que compete ao Estado gerir. Se for entregue ao sector privado este vai pensar somente nos lucros e os prejudicados seremos todos nós”, garante José Marques.*

*Esta “gestão mercantilista” de um recurso natural pode também ser “prejudicial para a saúde”. Segundo Luísa Tovar, da **Associação Água Pública**, os privados “cortam tudo o que é gratuito e as pessoas quando estão em dificuldades económicas, como é o caso, servem-se da água em locais impróprios para consumo, o que pode provocar doenças graves”.*

*(...)*

*Fonte: Diário as Beiras, 12 Dezembro 2011*